



## CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: [setortaquigrafiacma@gmail.com](mailto:setortaquigrafiacma@gmail.com)

### **59ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 2024**

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2024/sessoes-extraordinarias/ata-da-59a-sessao-extraordinaria-12-12-2024.pdf/view> )

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD**

Sob a proteção de Deus, e em nome do povo Aracajuano, declaro aberta a 59ª Sessão Extraordinária. Peço ao Vereador doutor Manuel Marcos para fazer a leitura bíblica.

#### **DOUTOR MANUEL MARCOS – PSD – LEITURA BÍBLICA**

“Eis que os céus e os céus dos céus são do Senhor, teu Deus, a terra e tudo o que nela há”. Deuteronômio 10:14.

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD**

Amém!

#### Pauta da 59ª Sessão Ordinária.

Projeto de Lei n.º 276/2024, autoria do Vereador Cícero do Santa Maria. Em redação final. (Leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-lo, vai à sanção.

Projeto de Lei Complementar n.º 06/2023, autoria do Vereador Professor Bittencourt. Em primeira votação. (Leu). Faltando parecer na Comissão de Justiça. Pastor Diego.

#### **PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Senhor presidente, veja, uma observação aqui que eu acabei, eu vou dar o parecer, já vou sugerir uma emenda oral. Quero pedir a atenção de Moacir. Um projeto

muito importante do Vereador Professor Bittencourt, um projeto de lei complementar que acrescenta o parágrafo único, ao art. 94, da Lei n.º 1.547, de 20 de dezembro de 1969, e alterações posteriores, que institui o Código Tributário Municipal e normas de procedimento administrativo fiscal e dá providências correlatas. Art.1º: “Fica acrescentado o parágrafo único, ao art. 94, da Lei nº 1.547, de 20 de dezembro de 1989, e alterações posteriores, que institui o Código Tributário Municipal e normas de procedimento administrativo fiscal, que passa a vigorar com a seguinte redação”, aqui é em relação à imunidade tributária. E vem o parágrafo único dizendo assim: “No tocante aos templos religiosos dos povos e comunidades de terreiro de matriz africana, caso as instituições religiosas não possuam inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica e desejem ter reconhecida a condição de templo religioso de sua organização, para fim de incidência da imunidade tributária prevista no artigo 150, inciso VI, alínea b, da Constituição Federal, deverão preencher o requerimento em meio físico ou digital a ser disponibilizado pelo Poder Executivo Municipal com as seguintes informações: segmento, nação, nome”, aí aqui uma emenda. Eu voto totalmente pela tramitação, considerando que a jurisprudência hoje já é favorável à imunidade tributária, nesse sentido, só que eu quero acrescentar aqui uma emenda da Comissão, Moacir, que a gente amplie, não só para o terreiro, mas para todos os templos religiosos, porque têm igrejas pequenas de bairro que também não têm o cadastro nacional, tem comunidade espírita que também não tem. Então, só para acrescentar uma emenda para mudar o parágrafo único, acrescentando o seguinte: “No tocante aos templos religiosos, de qualquer natureza, especificamente templos e povos de matriz africana”, a gente coloca o geral, de qualquer natureza, e, embaixo, Moacir, na segmentação, coloca “segmentação da instituição religiosa”, para poder deixar geral, para todas as atividades religiosas e, em específico, Professor Bittencourt, para os povos de terreiro, porque, nesse caso, alcança a todos, já que a gente defende a liberdade religiosa para todos, alcança e corrige uma injustiça em relação ao povo de terreiro, mas também alcança a igrejinha pequena que não tem CNPJ, o centro espírita pequeno que não tem CNPJ. É a imunidade tributária para todos. Então, eu voto pela tramitação, Elber, já solicitando que a Mesa faça essa emenda em nome da Comissão, por gentileza. Como é que vota o Vereador Sargento Byron? Ampliando para todas as religiões.

**SARGENTO BYRON – MDB**

Sigo o senhor, presidente, em função de o senhor ter esse tino, de poder contemplar também todas as entidades religiosas, que, por ventura, não tenham o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica na sua atividade. Então, sim, senhor.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA**

É uma realidade na prática. Como vota o Vereador Isac? Veja, eu proponho uma emenda em nome da Comissão para que... Aqui está especificamente para os povos de terreiro, quando não tiver o Cadastro na Pessoa Nacional Jurídica...

**ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL**

O tributo? Imposto?

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA**

Imunidade tributária, aqui é IPTU, imunidade tributária, porque a jurisprudência já é pacífica nesses casos. Eu só estou acrescentando que, no lugar de ficar só “templo de matriz africana”, fique templo de qualquer natureza, em específico, matriz africana, porque é o direito da liberdade religiosa, da imunidade tributária para qualquer religião.

**ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL**

De qualquer natureza religiosa.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA**

Religiosa, óbvio... Isso. Mas aqui é uma questão, veja, aqui é uma questão procedural, só para a gente entender, o direito já é adquirido, a jurisprudência é pacífica. A questão é que no procedimento se exige o CNPJ e “barará” e, aí, muitas instituições religiosas não conseguem atingir o procedimento para poder ter um direito que já é certo. A gente só está aqui facilitando o procedimento para que o direito seja cumprido. É só isso.

**ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL**

Eu voto com o relator, ok.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA**

Como vota o Vereador Elber Batalha? É justiça. Ah, Emília, ô, ô, desculpa, Emília, tá bom. Como vota Vossa Excelência Emília?

**EMÍLIA CORRÊA – PL**

Meu Deus! Elbinho, ontem foi você e não fui eu. Eu voto com o relator.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA**

Como vota o Vereador Anderson de Tuca?

**ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL**

Contrário, presidente.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA**

Contrário. Então, favorável, quatro votos, não é? Quatro votos favoráveis e um contrário do Vereador Anderson de Tuca. Presidente, só um minuto. Presidente, aprovado, quatro votos na Comissão.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Comissão de Finanças. Vamos lá?

**ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE FINANÇAS**

Comissão de Finanças. Amados, está sendo votado agora na Comissão de Finanças. Breno Garibalde não está presente, eu vou encaminhar a votação. Os membros são: Isac, Breno, Bittencourt. E o nosso parecer é pelo prosseguimento. Como vota o Vereador Bittencourt?

**PROFESSOR BITTENCOURT – PDT**

Com o relator, presidente.

**ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE FINANÇAS**

Como vota o Vereador Elber na Comissão de Finanças? Mesmo projeto.

**ELBER BATALHA – PSB**

Com Vossa Excelência.

**ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE FINANÇAS**

Como vota *ad hoc* o Vereador Fabiano Oliveira?

**FABIANO OLIVEIRA – PP**

Depois do pronunciamento emocionado que Vossa Excelência fez hoje.

**ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE FINANÇAS**

Não pode votar contra.

**FABIANO OLIVEIRA – PP**

Fez esse Plenário se emocionar, meu amigo, eu não posso votar nunca contra Vossa Excelência. Eu o acompanho, cara.

**ISAC SILVEIRA- UNIÃO BRASIL- PRESIDENTE COMISSÃO DE FINANÇAS**

Obrigado, querido. Falta um ainda? Fechou. Então, aprovado, presidente, por unanimidade.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Isso. Vamos agora discutir a emenda, o parecer que está com a sua emenda, Vereador Pastor Diego. A emenda está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado. Agora, o mérito do projeto. O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 323/2024, também em regime de urgência, de autoria do Vereador Fabiano Oliveira. (Leu). Faltando parecer da Comissão de Justiça e Redação. Fabiano, vem para cá que eu vou ali.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Senhor presidente, não vejo nada que impeça a tramitação. Voto pela tramitação. Como vota o Vereador Byron?

**SARGENTO BYRON – MDB**

Com o relator, senhor presidente.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Como vota a Vereadora Emília Corrêa?

**EMÍLIA CORRÊA – PL**

Com o relator.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Como vota o Vereador Anderson de Tuca?

**ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL**

Com o relator.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Aprovado na Comissão, presidente.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Comissão de Justiça e Redação e Comissão de Obras. Ricardo Marques. Com o relator. Não. O seu vai dar o parecer porque Breno não está aqui, seria Breno.

**RICARDO MARQUES – CIDADANIA – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS**

Eu pensei que estava na Comissão de Finanças ainda. Não, é o que trata do projeto do Vereador Fabiano Oliveira, que denomina a Avenida Raimundo Juliano, um dos grandes ilustres empresários de Sergipe. Então, não tenho nada contrário a essa denominação. Como vota a Vereadora Sheyla Galba?

**SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL**

Com a maior satisfação do mundo. Eu tenho um grande carinho por Juliano César, por seu Raimundo Juliano, parabéns. Eu posso pedir a subscrição desse projeto? Pronto, eu peço a subscrição do projeto porque me representa, viu? Obrigada.

**RICARDO MARQUES – CIDADANIA – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS**

Como vota o Vereador Paquito?

**PAQUITO DE TODOS – PODEMOS**

Senhor presidente, sigo o relator.

**RICARDO MARQUES – CIDADANIA – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS**

Como vota o Vereador Cícero do Santa Maria *ad hoc*?

**CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS**

Presidente, eu voto pela tramitação, ainda peço a subscrição desse projeto.

**RICARDO MARQUES – CIDADANIA – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS**

Como vota a Vereadora Emília Corrêa?

**EMÍLIA CORRÊA – PL**

Com o relator.

**RICARDO MARQUES – CIDADANIA – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS**

Presidente, aprovado na Comissão de Obras. Eu peço também a subscrição.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

O projeto está em discussão. E, para subscrever, os nobres parlamentares fiquem todos, não é? Elbinho também quer subscrever. Vinícius Porto, não é? Olha, todo o Parlamento, não é? Eu acredito que pela... Então, o projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 324/2024, em regime de urgência. (Leu). Faltando parecer da Comissão de Justiça. Pastor Diego.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Senhor presidente. Eu não vejo nada que impeça a tramitação do projeto não, voto pela tramitação. Como vota o Vereador Sargento Byron?

**SARGENTO BYRON – MDB**

Com Vossa Excelência, o relator, senhor presidente.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Como vota o Vereador Anderson de Tuca?

**ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL**

Oxe, com o relator, grande homenagem. Parabéns, Vereador Vinícius Porto.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Como vota a Vereadora Emília Corrêa?

**EMÍLIA CORRÊA – PL**

Eu voto com o relator e quero parabenizar o Vereador Vinícius Porto por esse projeto. Pela preocupação e homenagem ao nome do Governador João Alves Filho, que com certeza marcou a política brasileira, não só sergipana.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Como vota o Vereador Isac?

**ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL**

Com o relator.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Aprovado.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Aprovado na Comissão de Justiça, Redação e na Comissão de Obras, Vereador Ricardo Marques?

**RICARDO MARQUES – CIDADANIA – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS**

A Comissão de Obras também não vê nenhum óbice nessa relatoria. Eu pergunto a Vereador Sheyla como vota, na Comissão de Obras, para denominar o nome do ex-governador João Alves Filho, o projeto do Vereador Vinícius?

**VINÍCIUS PORTO – PDT**

Sigo o relator.

**RICARDO MARQUES – CIDADANIA – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS**

Como vota o Vereador Paquito de Todos?

**PAQUITO DE TODOS – PODEMOS**

Senhor presidente, meu voto é pela tramitação.

**RICARDO MARQUES – CIDADANIA – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS**

Como vota o Vereador Cícero do Santa Maria?

**CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS**

Eu voto pela tramitação.

**RICARDO MARQUES – CIDADANIA – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS**

Como vota o Vereador Doutor Manuel Marcos *ad hoc*, por favor?

**DOUTOR MANUEL MARCOS – PSD**

Com muito orgulho, muito prazer, pois esse é de fato o homem que merece todos os elogios, tudo o que você tiver de grandioso foi desse grande prefeito João Alves Filho. Parabéns, Vinícius.

**RICARDO MARQUES – CIDADANIA – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS**

Presidente, na Comissão de Obras, aprovado. Vinícius, eu peço a subscrição. Está bom? Obrigado.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Vinícius, parabéns. Até a prefeita lhe parabenizou, viu? Então, o projeto está em discussão, não havendo... Pois não, Vereador Vinícius.

**VINÍCIUS PORTO – PDT – DISCUTINDO PROJETO**

Senhor presidente, é uma honra e uma felicidade grande ter essa oportunidade de ser vereador de Aracaju e homenagear esse meu querido, líder político, professor, João Alves Filho. Eu me lembro, Vereador Manuel Marcos, de que eu entrei no partido em 1998. Ele estava disputando a eleição com doutor Albano, e, depois de 98 em diante, eu comecei a conhecer mais de perto o líder, o engenheiro João Alves. Eu fiz parte, a convite dele, da presidência do PFL Jovem de Aracaju, depois, de todo o Estado de Sergipe. E, naquele momento, Vereador Ricardo Marques, juntamente ao Instituto Tancredo Neves, o saudoso amigo Marcos Prado Dias, nós fizemos uma série de eventos e atividades em toda Aracaju, levando João Alves para a universidade, para escolas privadas, ambientes que não era costume ele frequentar. Mas a gente achava que os jovens, naquela época, precisavam conhecer mais João Alves. E ele foi, com a sua forma de fazer política, com a sua didática, conversando com os jovens. Não era para pedir voto. Naquela época, ele falava sobre a crise energética, falava sobre a transposição do Rio São Francisco e, depois desses eventos, ele abria espaço para que os estudantes pudessem fazer qualquer tipo de pergunta. E isso aconteceu por várias vezes. Portanto, a gente participava, toda segunda-feira, Manuel Marcos, no PFL, às 11 horas, a gente participava de uma reunião, na qual estavam presentes a senadora, ele, os deputados estaduais do PFL ou não, da bancada, eu como da juventude, do partido, o doutor Manuel Marcos, e lá naquela sala, todas as segundas-feiras, às 11 horas, nós discutíamos pautas importantíssimas. Portanto, essa é a minha grande escola. Escola de João Alves, Machado, entre outros que participaram ativamente desse processo, da formação política minha. Quando chegou 2004, eu fui candidato a vereador, ele como governador do Estado de Sergipe. E nós tínhamos uma relação muito boa, uma relação muito próxima. Eu me recordo em 2002, quando ele foi eleito pela terceira vez governador de Sergipe, ele me deu um abraço e eu nunca me esqueço disso. Eu era um jovem estudante, receber um abraço de João Alves dizendo: “Vinícius, muito obrigado. Muito obrigado por você ter dedicado o seu tempo à minha campanha, por você ter visitado juntamente comigo as escolas privadas, universidades e, aqui, em todo Aracaju. Muito obrigado.” E, hoje, eu queria dizer, doutor João, muito obrigado por o senhor

existir na minha vida, por Deus ter me dado a oportunidade de sentar, não apenas um dia, mas por muitas e muitas vezes sentar ao seu lado e aprender tudo aquilo que ele tentou fazer comigo. Ele dizia: “Vinícius, eu só vou me aquietar quando eu vê-lo prefeito de Aracaju e vê-lo governador de Sergipe.” E, aí, eu fui presidente da Câmara, em certo momento, o Machado iria ser candidato a deputado federal, não poderia assumir, e ele fez uma viagem até com o Vereador Manuel Marcos, foi à Itália participar de um evento e eu tive a oportunidade de ser prefeito de Aracaju. E, quando ele foi me dizer, ele disse: “Olha, eu não quero que você seja prefeito, chegando aqui de forma, por aquela porta de forma normal, não. Eu quero fazer um evento, convide seus amigos, convide seus familiares, convide os vereadores de Aracaju, que eu quero fazer um evento em homenagem a você.” E isso aconteceu. Nesse dia, ele disse: “Olha, Vinícius, está lembrado quando você era ainda estudante da Universidade Tiradentes, aluno da Vereadora Emília Corrêa, está lembrado que eu dizia a você que um dia eu iria vê-lo prefeito de Aracaju? Isso está sendo realizado agora”. Foi um dia de muita emoção, de muita alegria. Eu queria fazer essa grande homenagem a este grande homem. Eu tenho certeza de que essa obra vai ser inaugurada na gestão da Prefeita Emília Corrêa, do vice-prefeito Ricardo. E, quando estivermos lá, naquele momento, quando for descerrar a placa, vai ser uma emoção muito grande de saber que em um determinado momento, um determinado dia, nós tivemos a ideia de homenagear este grande homem público de Aracaju. Eu posso dizer: o maior homem público que já houve no Estado de Sergipe e esse homem é João Alves Filho. Valeu, Negão! Muito obrigado por tudo.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Parabéns, Vinícius. O projeto está em discussão, em votação, aprovado. Viva o doutor João Alves Filho!

Projeto de Lei n.º 325/2024, de autoria do Poder Executivo. Em regime de urgência. Faltando o parecer da Comissão de Justiça. Com a palavra, o nobre Vereador Pastor Diego. CCJ.

### **PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Projeto de Lei n.º 325/2024. (Leu). É esse o projeto, não é? Eu não vejo nada que impeça a tramitação, eu voto pela tramitação. Como vota o Vereador Anderson de Tuca?

**ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL**

Pela tramitação.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Como vota o Vereador Isac Silveira?

**ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL**

Com o relator.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Como vota a Vereador Emília Corrêa?

**EMILIA CORRÊA – PL**

Com o relator.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

O Vereador Sargento Byron?

**SARGENTO BYRON – MDB**

Com Vossa Excelência, relator.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Aprovado na Comissão, presidente.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Comissão de Obras e Transportes, Comissão de Finanças... Não? Transporte, não é? Transporte, Ricardo Marques.

**RICARDO MARQUES – CIDADANIA – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS E TRANSPORTES**

É, presidente, transporte é sempre um assunto delicado, importante, uma pauta nossa. A Comissão de Obras, nós estamos em um período de transição de gestão, esse projeto daí coaduna com o projeto do Vereador Camilo, que já foi aprovado nesta Casa. Trago à baila, aqui, também, uma situação que a gente precisa ficar ciente, toda a Câmara Municipal. Na manhã de hoje, desta quinta-feira, no TCE, no Tribunal de Contas do Estado, foi votada por unanimidade dos conselheiros a nulidade da licitação. Então, assim, a cada momento, esse tema merece a atenção deste Parlamento, de todos os vereadores e vereadoras. A Comissão de Obras é a favor, porque nós estamos em um período de transição, e a gente precisa ter muita cautela daquilo que a gente vai fazer a partir do ano que vem. A gente sabe que precisa se debruçar, aprofundar o debate sobre a licitação, sobre a melhoria do nosso transporte, mas estamos agora no final de gestão e início de outro e com pouco tempo para resolver determinadas situações. Então, o parecer da Comissão de Obras é pela tramitação desse projeto. Eu pergunto à Vereadora Sheyla Galba como ela vota.

**SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL**

Sigo o relator.

**RICARDO MARQUES – CIDADANIA – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS E TRANSPORTES**

Vereador Paquito de todos?

**PAQUITO DE TODOS – PODEMOS**

Senhor presidente, sigo o relator.

**RICARDO MARQUES – CIDADANIA – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS E TRANSPORTES**

Como vota o Vereador Anderson de Tuca?

**ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL**

Sigo Vossa Excelência.

**RICARDO MARQUES – CIDADANIA – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS E TRANSPORTES**

Vereador Soneca, Comissão de Obras, como vota Vossa Excelência?

**SONECA – PSD**

Sigo Vossa Excelência.

**RICARDO MARQUES – CIDADANIA – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS E TRANSPORTES**

Aprovado na Comissão de Obras, presidente.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Comissão de Finanças. Isac Silveira. O relator é Vossa Excelência, relate aí para mim que eu estou curioso.

**ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE FINANÇAS**

Veja. Um projeto importante que garante o sucesso da futura gestão. Então, pelo prosseguimento do projeto, prorrogação.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Os outros.

**ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE FINANÇAS**

Como vota o Vereador Breno? Não está presente, não é?

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Não.

**ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE FINANÇAS**

O Vereador Ricardo Marques?

**RICARDO MARQUES – CIDADANIA**

*Ad hoc.* Com o relator.

**ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE FINANÇAS**

*Ad hoc.* Isso.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Bittencourt.

**ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE FINANÇAS**

Vereador Professor Bittencourt?

**PROFESSOR BITTENCOURT – PDT**

Eu voto com o relator. Só para não discutir no projeto. Esse projeto meramente altera a data do projeto de lei que nós já provamos aqui nesta Casa. É a mesma situação do projeto que seguirá aí adiante, portanto, meramente a alteração da data, ampliando a vigência do subsídio.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Elber.

**ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE FINANÇAS**

Vereador?

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Elber.

**ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE FINANÇAS**

Vereador Elber Batalha na Comissão de Finanças. Favorável ao subsídio, não é?

**ELBER BATALHA – PSB**

Eu acompanho Vossa Excelência.

**ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE FINANÇAS**

Antes de terminar, quero dizer que esta Casa tem cumprido o seu papel de ajudar o futuro melhor para o transporte coletivo de Aracaju, não é? Que tem vindo para nós. Nós estamos dando o encaminhamento, inclusive, fazendo debate com a sociedade, que tem certa reticência quanto a recurso público repassado às empresas, mas a ideia é que isso tudo possa, meu caro Anderson Tuca, o senhor que é muito preocupado com o transporte coletivo público, que isso possa subsidiar um novo momento. Fizemos isso

no ano passado, as novidades não chegaram efetivamente. Então, vice-prefeito, Ricardo Marques, que é um abnegado na labuta da defesa do transporte coletivo, que nós possamos ver claramente, como diz, mais alvo do que a neve, que o subsídio foi um elemento agregador de um novo momento do transporte coletivo de Aracaju. Nós votamos pelo prosseguimento do PL.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Aprovado na Comissão de Finanças. O projeto continua em discussão. Para discutir, o Vereador Camilo.

### **CAMILO DANIEL – PT – DISCUTINDO PROJETO**

Vou usar a Tribuna, presidente. Senhor presidente, eu quero discutir na Tribuna, porque eu quero olhar e dialogar com os colegas vereadores e vereadoras. Vereador Binho, meu vizinho do Jardim Centenário, Vereador Diego, Byron, Soneca, Ricardo, Bittencourt, todos os vereadores aqui presentes. Eu gostaria de discutir essa temática do subsídio, que para mim e para a sociedade é um debate muito caro. Sargento Byron, acho que, no ano passado, a gente teve aqui um debate muito forte a respeito disso e, à época, a gente teve a presença de um dos empresários, inclusive na Câmara de vereadores, aqui, que foi o senhor Adierson Monteiro, que veio aqui, veio para dizer que a situação do transporte público estava uma calamidade e que ele precisava disso para conseguir, inclusive, pagar o que ele devia para os trabalhadores. Renato Telles, que é o superintendente da SMTT, também veio a essa reunião e fez questão de dizer uma coisa, eu faço questão de rememorar aqui para todos nós, “subsídio”, Vereador Isac. Vereador Isac, “o subsídio não é para melhorar a frota”, palavras de Renato Telles, “o subsídio não é para renovar frota, o subsídio não é para melhorar a frota e nem é um socorro para as empresas de transporte. O subsídio nada mais é do que o aumento da passagem de ônibus em um real e, no lugar do contribuinte pagar esse aumento da passagem de ônibus, é a prefeitura de Aracaju que está aportando o valor de mais de R\$ 26 milhões”. Então, acho que essa é a primeira coisa para a gente abrir o debate e dizer que, para ninguém aqui ser enganado e dizer que a gente está aqui dando negócio para os empresários, não é? Não. A sociedade precisa saber, inclusive, o que está sendo votado, não é? Em tese, é essa a questão. Aracaju, são R\$ 26 milhões, mais quase R\$ 10 milhões em isenções fiscais que, felizmente, agora, nesse novo projeto, não existe mais a isenção fiscal, Ricardo Marques, mais, aproximadamente, entre R\$ 8 e R\$ 10 milhões das gratuidades de PCDs e acompanhantes, que está aqui

também. Então, você soma aqui mais de R\$ 40 milhões da cidade de Aracaju, mais que o orçamento da Secom, por exemplo. R\$ 40 milhões para as empresas de transporte público. Eu estou debatendo especificamente sobre a questão do subsídio para dizer o seguinte, durante esse último período, trazendo história aqui para esse debate, Vereadora Emilia e futura prefeita, ontem, todo mundo viu o que aconteceu aqui na Câmara. Adierson, o empresário, inclusive, diga-se de passagem, nunca nem citei o nome dele aqui, nem o do grupo Progresso, mas ele fez questão de vir me ameaçar no *WhatsApp*. Ele foi para a imprensa dizer assim: “O projeto do Vereador Camilo e o fim do subsídio vai fazer com que eu não pague... Eu não vou, não vou conseguir pagar o salário dos trabalhadores”. E eu quero rememorar aqui outra coisa. Veja, essa fala de Adierson foi agora e eu quero rememorar que, há um ano, ele veio a essa Casa dizer para o conjunto dos vereadores que receber o subsídio iria possibilitar o pagamento desses salários. Gente, vamos ser sinceros aqui, todo mundo viu aqui o que aconteceu há 1, 2, 6, 1 ano, 2 meses, 6 meses, 1 ano, tem aqui esse debate. Adierson continua, 1 ano depois, o grupo Progresso continua, há mais de 3 meses, devendo a folha de pagamento, e continua rodando no município de Aracaju. Eu acho que esse é um ponto fundamental para a gente discutir, não é? Porque, veja, eu estou dizendo isso porque, na aprovação, no ano passado, eu fiz questão de dizer o seguinte. Eu posso até votar a favor, e voto, se tiver um artigo que diga que o dinheiro vai ser para pagar o salário que deve para os trabalhadores. À época, teve um debate aqui, “Olha, Camilo, isso aqui não tem a ver com o direito trabalhista e não sei o que é tal.” E Vinícius Porto veio, fez uma fala, dizendo que a gente... E tinha a plaquinha aqui, dona Josefa, subsídio, sim, na época. Então, veja, o que eu estou trazendo aqui é que 1 ano depois, veja, passou 1 ano disso, Anderson de Tuca, 1 ano, 1 ano, e, efetivamente, o que foi que mudou no transporte público da minha querida cidade de Aracaju? Efetivamente, o que foi que mudou? Não é? Efetivamente o que foi que mudou? As dívidas trabalhistas continuam e aumentaram, inclusive, é importante registrar. Relação nenhuma com a pandemia. A pandemia aprofundou, mas eu vi relatos aqui de trabalhadores que têm mais de 10 anos de dívida. Então, a gente, viu, Vereador Isac, continua em uma quadra, eu vou passar os apartes com o maior prazer do mundo, a gente continua em uma quadra histórica, expressão que Vossa Excelência gosta muito de usar, muito delicada com relação ao transporte. Eu acho, eu falei isso no ano passado e disse: olhe, aprovar o subsídio desse jeito, é um cheque em branco para as empresas do transporte público de Aracaju. Feito. Feito. Quero aqui trazer ainda algumas coisas. Aí tem o discurso catastrófico, que eu já

ouvi aqui por várias vezes, “Camilo, você é louco”. A passagem sem subsídio vai para R\$ 8 reais. Eu quero relembrar mais uma vez. O aumento foi de R\$ 1. Os R\$ 26 milhões foi o aumento de R\$ 1 na passagem. Para R\$ 8 vai com o advento da licitação e do consórcio, que é outro assunto, não é? Então, primeira coisa, ninguém jogue aqui com a mentira. Esse pensamento de catástrofe, de que: “Ah, vai virar o caos”, não é? Não, não venha com negócio de terra arrasada, de catástrofe, de que o caos vai tomar conta do transporte de Aracaju. Sabe por que não vai? Porque está em crise, não está? Não dizem que está em crise? Porque não larga o osso? Porque não entrega o transporte público e diz assim: “Olha, Prefeito Edvaldo ou Prefeita Emília, as empresas não têm condições de fazer. Faça uma empresa municipal de transporte e a prefeitura tome conta disso aqui. Pode tomar conta aí que ninguém quer mais não”. E a prefeitura poderia, inclusive, pegar exemplos, que têm já em várias cidades do nosso país, de transportes que são subsidiados e que garantem qualidade para o passageiro, muitos até passe livre, com empresa pública municipal, sem uma concessão para uma empresa particular. Estou citando aqui um caso, obviamente que você faz se você quiser, não sou eu o prefeito da cidade, a prefeita eleita é Vossa Excelência. Quero, por fim, dizer duas coisas, em nenhum momento o Vereador Camilo é contra subsídio para empresa alguma do transporte público, em nenhum momento. No entanto, olhe para o Brasil e veja, onde é que tem subsídio? Você pega uma cidade como São Paulo, mas você tem dias que tem gratuidade e acho que estudante tem passe livre, se eu não me engano. Você pega outras cidades, por aqui, o subsídio ajuda a rebater a passagem, aqui, no nosso caso, ainda é mais grave, porque ninguém apresenta nem de forma transparente as planilhas, para mostrar o que é que está sendo gasto e por que tem de se aumentar essa passagem em R\$ 1, ninguém mostra. Isso aqui, povo da cidade de Aracaju, isso aqui é uma coisa absurda. Então, eu acho que esse daqui é o primeiro ponto que eu queria trazer. Quero trazer também uma coisa, Vereador Fabiano Oliveira, que é o seguinte: nos últimos dias, a gente aprovou um projeto de lei muito importante aqui, eu agradeço a todas as vereadoras e aos vereadores pela aprovação unânime, mas, durante esse último período, Fabrício, eu fiz questão de ir ao Ministério Público do Trabalho e fiz questão também de ir ao Ministério Público do Estado de Sergipe para levar essa questão. Eu quero só enfatizar aqui para o povo da nossa cidade. Aqui, não existe, Vereador Ricardo Marques e Vereadora Emília, um vereador que está apostando no caos da gestão futura. “É o vereador da catástrofe.” Não existe nada disso. E não existe por quê? Aprovamos em 30%, eu aprovei, negociei com vocês, Vossas Excelências, retiradas de emendas, mas

esse debate aqui tem de ser feito com mais transparência, com mais firmeza e com mais força. Um ano depois, nada que foi prometido foi colocado. Pergunto a vocês da cidade de Aracaju: qual motivo o Vereador Camilo Daniel tem para votar favorável a esse projeto? Muito obrigado, senhor presidente. Desculpa não conceder aparte, o tempo, de fato, esgotou.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Em discussão. Sonia vai discutir? Isac também vai discutir? Então, Isac, em seguida, Professora Sonia.

### **ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO**

Veja, a fala do Vereador Camilo, na minha concepção, não traz impropriedades, ela faz uma análise de conjuntura, ela faz uma análise da situação do transporte coletivo em Aracaju, mas ele pensa a solução a partir de um antídoto, de um remédio que pode matar o paciente. Vejam, o subsídio ao transporte coletivo não gerou o pagamento dos salários e dos encargos sociais das empresas, portanto, por si só, ele é insuficiente. Veja, são subsídios os elementos suficientes e exclusivos ou inclusivos para poder pagar salários e encargos sociais? Não. Independe. Se há subsídio ou não há subsídio, a empresa é obrigada pela lei a pagar os encargos sociais e os salários. Não há essa dicotomia em que, se eu recebo suicídio, eu tenho de pagar os encargos e os salários, e, se eu não recebo, eu, em tese, teria o beneplácito de ver se paga ou não. Então, essa equação é meio conturbada. O subsídio, a tese central dele, é que o transporte coletivo se sustente a partir de um cálculo. Está aqui a planilha, ruim, defasada, que diz que o valor da passagem é insuficiente. Vejam, esse é o conceito no mundo todo. Quanto custa o funcionamento? Custa X. O valor da passagem vai conseguir pagar? Não. Como é que faz? Do céu não vem, meu pai dizia, do céu só cai chuva. O ente público, a União, o Estado, o município, entra com a contrapartida. A prefeitura fez uma leitura, olha eu atuando como base, a prefeitura fez uma leitura de que, para socorrer o sistema e não a empresa, já que não é um transporte público, é municipalizado, como defende a Vereadora Sonia Meire, tem de ter um aporte financeiro, do valor de R\$ 1, por passagem. A nossa função aqui seria a do seguinte patamar, na minha avaliação, é necessário mesmo R\$ 1 por passagem, a partir do cálculo da planilha? Aí sim, mas, se o pressuposto for o sistema não funciona sem subsídio, tem de haver o subsídio. Isac, você está pregando que os trabalhadores vão ficar sem salário? Não, mas isso não é condição *sine qua non* para impedir o subsídio.

Isso é conceitual. Isso é conceitual. O nosso problema é que o viés ideológico quebra os conceitos. Aí, daqui a pouco, “não, você...” Claro que... Meu irmão, se eu disser isso aqui, se não... Tem subsídio, mas não paga salário. Não importa se tem subsídio ou não tem subsídio, tem de pagar salário. Então, eu tenho que fazer isso. Ou você não faz isso? Seu salário atrasou, você chega para o seu trabalhador mais próximo e diz: não vou lhe pagar não esse mês. “Por quê?” Porque o meu salário atrasou. Não, senhor. A minha vida não está simbioticamente ligada à sua. Não, eu quero o meu salário. Você vai pegar dinheiro emprestado no banco. Então, há empresas que funcionam em Aracaju que já deveriam ter sido impedidas de funcionar, que a SMTT já deveria ter impedido de funcionar e não fez, prevaricou. Portanto, a sua angústia é sincera, honesta e correta. Você está usando um artifício, que eu entendo que é assim, são as muletas do sistema. Na medida em que as empresas não pagam, o senhor quer contrapor com a exigência que o subsídio seja obrigatório para pagamento de salário. O senhor apresentou um projeto aqui, que eram condicionantes, o senhor... Certo. As certidões, em *stricto sensu*, em *stricto sensu*, eu só tenho as certidões se eu pagar os encargos sociais. Então, é isso. Eu não estou dizendo que o senhor está errado. O meu medo, a minha preocupação é que redução, que venhamos a reduzir esse conceito de subsídio a questões pontuais. E percamos a discussão maior que é: subsídio é para equilibrar o negócio. Que negócio é esse? Transporte público não municipalizado. Se formos discutir municipalização, é outra coisa, não passa por esse conceito. Estamos discutindo pelo conceito do viés capitalista. Portanto, haverá subsídio amanhã? Amanhã, a Vereadora Emília proporá um subsídio e no meio dessas empresas haverá alguma empresa que não esteja pagando corretamente, plenamente, os encargos sociais. Poderá haver. Nessa situação, a gente vai dizer: não, não, não, não. A gente não discute mais, porque a empresa tal, de 1 mês para atrás, há 2 meses atrás, não pagou. Então, assim, é preciso... Viu, Ricardo Marques? Eu venho insistindo, há muito tempo, que nós devíamos ter aqui um debate, não de 1 dia, mas de alguns dias, para discutirmos o transporte coletivo público e entender. Porque, veja, em São Paulo, são R\$ 4 bilhões que estão investindo em subsídio. A população não tem noção do que é isso. Nem entende que, perdoe-me a dureza, mas uma parte da população nem sequer capta, nem esse Parlamento aqui, com todo o respeito, têm alguns que não sabem nem por onde entra e nem como sai, nessa questão de subsídio. Parece que é dar dinheiro para as empresas. Transporte, o ir e vir só acontece no mundo moderno com o transporte, não se anda mais a cavalo. Portanto, você anda, em tese, a partir do transporte coletivo, e compete ao gestor o dever de

garantir o ir e vir do cidadão. E, neste momento do mundo capitalista, se requer do Estado, do ente, a contrapartida de subsídio. Então é isso. Espero que tenha sido entendido. Obrigado.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

O projeto continua em discussão. Professora Sonia Meire.

### **PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO**

Gente, é o seguinte, com muita tranquilidade, eu escutei bem a fala do Vereador Isac, também a do Vereador Camilo. Quero dizer o seguinte, uma coisa é a nossa defesa, sempre feita aqui no Parlamento, da necessidade de nós termos empresa pública de transporte, que isso não depende da Câmara Municipal, óbvio, mas não é por isso que eu não vou continuar defendendo. Essa é uma coisa. É uma estratégia de serviço público, por ser um direito constitucional e porque nós temos um histórico de não atendimento deste serviço no município de Aracaju e na Grande Aracaju, histórico, antigo, não é de agora. Nós nunca tivemos transporte público de qualidade, ainda quando tivemos um processo, que foi muito importante, do sistema de transporte que foi mudado, com os terminais de integração, mas que também são incompletos, porque poderíamos ter aperfeiçoado esse sistema e não conseguimos aperfeiçoar. E, nos últimos anos, nós tivemos só uma queda na qualidade do transporte. Nós, aqui, fizemos um estudo, no ano passado, apresentamos a todos os vereadores e publicizamos para a população aracajuana, das planilhas que estavam sendo apresentadas, que tinham incorreções. Fizemos também uma análise do que as empresas estavam solicitando para salvar as próprias empresas, inclusive recebemos aqui representantes do sindicato, pedindo que pelo amor de Deus aprovássemos o subsídio, para atender aos seus empregos, para eles não serem demitidos. Isso foi um dado aqui, portanto, a gente precisa também fazer relação à discussão dos trabalhadores, que dependem, que são rodoviários e rodoviárias, em que é que as empresas, inclusive, organizaram-se e, quando o recurso entra da passagem, vai logo para pagar as empresas de cartão, de venda, de ticket, e a qualidade do transporte que só piorou. Não tem qualidade, nem tem quantidade, não existe nada. Todos os dias é um problema no transporte. E tem uma questão muito importante, que está inclusive dentro do consórcio, que foi a omissão do município de Aracaju, para além de colocar o subsídio, de incidir sobre essas empresas. O artigo 32, da Lei n.º 8987, de fevereiro de 95, diz o seguinte: “O poder concedente poderá intervir na concessão com o fim de assegurar adequação na prestação do serviço,

bem como o fiel cumprimento das normas contratuais, regulamentares e legais pertinentes.” Parágrafo único: “A intervenção far-se-á por decreto do poder concedente, que conterá a designação do interventor, o prazo de intervenção, os objetivos e limites da medida.” Por que é que, com toda essa falta de condição, a SMTT não intervém nas empresas que colocam em risco a vida das pessoas que precisam do transporte público? Quando falta freio, quando pega fogo, quando não tem ônibus suficiente, não garante o direito de ir e vir? Nós temos a terceira passagem mais cara do Nordeste, em uma cidade pequena, em uma cidade plana, e que os ônibus nossos não entram em ruas quando não são asfaltadas e calçadas. A prova disso é a região toda da Zona de Expansão. Quanto se caminha, correndo o risco, inclusive, de as mulheres serem violentadas porque os ônibus não entram nas ruas, passam só no asfalto? É esse o debate que tem de ser feito. Subsídio para empresas, para cumprir o quê? Se elas não cumpriram absolutamente nada. Eu disse aqui que elas não iriam cumprir, não iriam melhorar a qualidade, não iriam manter os empregos, continuaram demitindo e, muito menos, iriam pagar os direitos trabalhistas. Foi o que aconteceu, e vai continuar acontecendo. É preciso que haja intervenção, Emília, você assumirá no dia 1º de janeiro, nas empresas, elas não podem continuar da forma que elas estão. Eu não vou falar agora dos problemas da licitação, mas é preciso que haja uma intervenção, porque a responsabilidade da garantia do transporte público é da prefeitura sim, é do Executivo. É preciso intervir. E não é com subsídio que a gente vai resolver o problema. Outra coisa, que é o outro projeto, que é de dar continuidade ao subsídio para cobrir as pessoas com deficiência. Gente, vamos aqui ser bem realistas. É lei, está na Constituição, é dever. Não precisa de subsídio para isso. Mas tem outro elemento que eu quero colocar, porque vocês podem dizer: “Ah, Sonia Meire, se não tiver o subsídio, como a empresa vai se manter, já que está nessa condição toda? Já que não tem o lucro desejado? Porque sempre lucrou muito e nunca se preocupou com as pessoas. Nunca. Eu passava duas horas e meia, da Coroa do Meio até a universidade, de ônibus, para trabalhar. Não é de agora. Eu pergunto o que é que as empresas oferecem como subsídio para as pessoas com deficiência? Elas retiram os bancos da frente e da dianteira do ônibus. Os ônibus que estão aqui rodando, o barulho é imenso, não precisa ter nenhuma deficiência e nenhum autismo para não suportar aquele barulho. Os riscos que nós corremos e que as pessoas com deficiência correm mais ainda. Então, o subsídio para isso? Não posso fazer isso, não posso aprovar aqui. Meu voto será, já antecipando, o meu voto vai ser contra. Vai ser contra. Não temos razão para manter subsídio. É

preciso que haja uma medida brusca com essas empresas, que garanta a mobilidade das pessoas, sem colocá-las em risco. Essa é a principal questão que nós temos de debater. Dentro do projeto do sistema do capital, nem com subsídio elas vão dar conta do problema que nós temos hoje. Nem com milhões elas vão dar conta, porque, quando elas estavam ganhando muito dinheiro, nunca investiram na qualidade do ônibus, se eu assim for tomar a fala das empresas como referência. Se eu, hoje, tomar a referência que elas estão quebradas, que eu não acredito, porque o que acontece é retirar todo o recurso, botar para fora, para dizer que a empresa está quebrada, está quebrando. Porque eu nunca vi empresa de ônibus dar prejuízo no país, porque é como o Vereador Camilo disse, por que elas não entregam? Por que elas não entregam? É porque, na lógica do capitalismo, quanto mais é mais. Quanto mais é mais. Por isso que o fundamento nosso, o caminho nosso para o futuro, que tem que ser começado no presente, não é continuar investindo em empresas que não vão garantir nunca a qualidade do transporte. E isso é uma questão que não é só nossa. Têm vários lugares e países do mundo. Então, nós precisamos trabalhar para modificar radicalmente a raiz do problema e buscar as soluções. E, por isso, eu não voto nesse subsídio e, por isso, eu continuarei defendendo empresa municipal, empresa pública de transporte com controle social e com qualidade para garantir aquilo que é constitucional, que é a mobilidade urbana.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

O projeto continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, aprovado. Vamos lá. Calma. Faltou o Projeto de Lei n.º 325/2024, está em regime de urgência, está em discussão, não é isso? Já discutiram. Não havendo quem queira discutir... Não, você está solicitando votação nominal. Já está aprovado. Quem vai votar contra? Quem vai votar contra, por favor? Sonia Meire vota contra. Camilo vota contra. Ok? Dois votos contrários registrados. Matéria, ok. Projeto de Lei n.º 326/2024, de autoria do Executivo. Em regime de urgência. (Leu). Faltando parecer da Comissão de Justiça. Pastor Diego. É o 326/2024.

### **PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Senhor presidente, veja, eu não vejo nada que impeça a tramitação, pois altera o parágrafo único, do artigo 1º, da Lei n.º 5.226, de 4 de dezembro de 1923. (Leu). Não vejo nada não que impeça a tramitação. Eu voto pela tramitação. Como é que vota a Vereadora Emília?

### **EMÍLIA CORRÊA – PL**

Com o relator.

### **PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Isac? Anderson de Tuca? Parecer.

### **ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL**

Estamos juntos. Estou com você. Vossa Excelência estudou bastante sobre o assunto. Acredito que não tem nenhum vício de inconstitucionalidade.

### **PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Como é que vota o Vereador Sargento Byron?

### **SARGENTO BYRON – MDB**

Sigo Vossa Excelência, relator.

### **PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Ad hoc o Vereador Elber Batalha?

### **ELBER BATALHA – MDB**

Pela tramitação.

### **PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Aprovado.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA - PP**

Comissão de Obras e Transportes, Vereador Ricardo Marques.

### **RICARDO MARQUES – CIDADANIA – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS E TRANSPORTES**

Também não vejo nenhum problema no projeto. Como vota a Vereadora Sheyla Galba?

### **SHEYLA GALBA - UNIÃO BRASIL**

Sigo o relator.

**RICARDO MARQUES – CIDADANIA – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS E TRANSPORTES**

Como vota o Vereador Dr. Manuel Marcos ad hoc?

**DR. MANUEL MARCOS – PSD**

Com o relator, senhor presidente.

**RICARDO MARQUES – CIDADANIA – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS E TRANSPORTES**

Obrigado. Como vota o Vereador Anderson de Tuca ad hoc?

**ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL**

Com o relator.

**RICARDO MARQUES – CIDADANIA – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS E TRANSPORTES**

Vereador Soneca?

**SONECA – PSD**

Com o relator.

**RICARDO MARQUES – CIDADANIA – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS E TRANSPORTES**

Aprovado na Comissão de Obras, presidente.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Aprovado. Vamos agora para Finanças. Breno, Isac. Professor Bittencourt?

**PROFESSOR BITTENCOURT - PDT**

Com o relator, presidente.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Não, o senhor será o relator.

**PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – RELATOR DA COMISSÃO DE FINANÇAS**

Ah, não vejo nenhum óbice aí, portanto, pela tramitação.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Pela tramitação. Então, o senhor, como vota Elber Batalha?

**ELBER BATALHA – PSB**

Na Comissão, não é?

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

É. Comissão de Finanças.

**ELBER BATALHA – PSB**

Pela tramitação.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Como vota Isac Silveira?

**ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL**

Pela tramitação.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

*Ad hoc* Sargento Byron?

**SARGENTO BYRON – MDB**

Com o relator, Vossa Excelência.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Aprovado na Comissão de Finanças. O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, aprovado.

Projeto de Lei n.º 329/2024, em caráter de urgência, do Poder Executivo, em primeira discussão, faltando o parecer da Comissão de Finanças. Vereador Isac, Vossa Excelência é da Comissão de Finanças, o Projeto n.º 329/2024, para emitir o parecer.

**ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE FINANÇAS**

Nosso parecer é pelo prosseguimento. Como voto o Vereador Elber Batalha?

**ELBER BATALHA – PSB**

Com Vossa Excelência.

**ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE FINANÇAS**

Como vota o vereador... Quem é o próximo?

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA - PP**

*Ad hoc.*

**ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE FINANÇAS**

Ad hoc o Vereador Camilo?

**CAMILO DANIEL – PT**

Eu voto, com a relatoria, pela tramitação.

**ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE FINANÇAS**

Pela tramitação, muito bem. Como vota o Vereador Bittencourt?

**PROFESSOR BITTENCOURT – PDT**

Eu voto pela tramitação, mas me deixe só adiantar a discussão para ser muito breve. É uma discussão muito breve. O que está acontecendo aqui é simplesmente para dar, digamos assim, segurança legal às emendas, que existiram alteração, tanto no objeto como nas instituições que foram recebedoras dessas emendas. Portanto, originalmente, estava em um dado objeto, que iria para outra entidade, e, agora, a gente está, digamos assim, dando a segurança legal para que não tenha qualquer problema dessa natureza e, em havendo possibilidade, que essas emendas possam ser, digamos assim, pagas no próximo ano também. Era só essa informaçãozinha, viu, Isac? Portanto, eu voto com o relator.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA - PP**

Com o relator. Seguindo, Isac, quem é o próximo? Só falta um.

**ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE FINANÇAS**

*Ad hoc* Vereador Pastor Diego?

## **PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Isac, sigo Vossa Excelênciа.

## **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA - PP**

Aprovado. O projeto continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 330/2024, em regime de urgência, do Poder Executivo, em primeira discussão. Faltando parecer da Comissão de Justiça. Pastor Diego.

## **PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Projeto de Lei n.º 330/2024. (Leu). Fabiano, esse aqui é o que Vossa Excelênciа falou, não é? O da igreja? Não vejo nada que impeça a tramitação não, voto pela tramitação. Como vota o Vereador Isac Silveira?

## **ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL**

Com Vossa Excelênciа. Pela tramitação.

## **PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Como vota o Vereador Anderson de Tuca?

## **ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL**

Você não deu muito ênfase no meu nome não, mas tudo bem. Eu voto com Vossa Excelênciа.

## **PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Como vota o Vereador Sargento Byron?

## **SARGENTO BYRON – MDB**

Pela tramitação, senhor presidente.

## **PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Emília, como vota Vossa Excelênciа? Emília? Como vota Vossa Excelênciа?

**EMÍLIA CORRÊA – PP**

Com o relator.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Aprovado.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Parabéns. Gratidão. Obrigado. Comissão de Obras, Vereador Ricardo Marques.

**RICARDO MARQUES – CIDADANIA – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS E TRANSPORTES**

Presidente, Fabiano, a gente também não conhecia muito, mas, em cima daquilo que Vossa Excelência nos orientou e também o Professor Bittencourt, então, em confiança naquilo que o senhor diz, a gente não vê nenhum óbice na tramitação desse projeto. Como vota a Vereadora Sheyla Galba?

**SHEYLA – UNIÃO BRASIL**

Sigo o relator.

**RICARDO MARQUES – CIDADANIA – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS E TRANSPORTES**

Como vota o Vereador Soneca?

**SONECA – PSD**

Com relator, senhor presidente.

**RICARDO MARQUES – CIDADANIA – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS E TRANSPORTES**

Como vota o Vereador Elber *ad hoc*?

**ELBER BATALHA – PSB**

Com Vossa Excelência.

**RICARDO MARQUES – CIDADANIA – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS E TRANSPORTES**

Como vota o Vereador Anderson de Tuca?

**ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL**

Acompanho Vossa Excelência.

**RICARDO MARQUES – CIDADANIA – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS E TRANSPORTES**

Aprovado na Comissão de Obras.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Aprovado na Comissão. O projeto continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, aprovado.

Projeto n.º 331/2024, em caráter de urgência, autoria do Poder Executivo, faltando parecer da Comissão de Justiça. Pastor Diego.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Esse é o 331/2024, não é? (Leu). Senhor presidente, eu não vejo nada que impeça a tramitação desse projeto. Eu voto pela tramitação. Essa é uma região em que o Vereador Ricardo Vasconcelos é muito querido. Eu lembro que eu passei lá e vi o quanto o pessoal tem um carinho especial por ele. Voto pela tramitação. Como vota o Vereador Sargento Byron?

**SARGENTO BYRON – MDB**

Com Vossa Excelência, senhor relator.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Como vota o Vereador Anderson de Tuca?

**ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL**

Eu vou acompanhar Vossa Excelência apesar de Vossa Excelência estar estranho comigo hoje. Eu vou continuar com o relator.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Como vota o Vereador do Isac?

**ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL**

Pela tramitação.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Como vota a Vereadora Emília? Emília?

**EMÍLIA CORRÊA – PL**

Com o relator.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Aprovado, presidente.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Comissão de Obras. Vereador Ricardo Marques.

**RICARDO MARQUES – CIDADANIA – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS E TRANSPORTES**

Não vejo óbice. Como vota o Vereador Soneca?

**SONECA – PSD**

Com o relator, presidente.

**RICARDO MARQUES – CIDADANIA – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS E TRANSPORTES**

Vereadora Sheyla Galba, como vota na Comissão de Obras?

**SHEYLA – UNIÃO BRASIL**

Sigo o relator.

**RICARDO MARQUES – CIDADANIA – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS E TRANSPORTES**

Vereador Camilo *ad hoc* como vota?

**CAMILO DANIEL – PT**

Voto pela tramitação, presidente.

**RICARDO MARQUES – CIDADANIA – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS E TRANSPORTES**

Vereador Professor Bittencourt, como vota na Comissão de Obras *ad hoc*?

**PROFESSOR BITTENCOURT – PDT**

Com o relator, presidente.

**RICARDO MARQUES – CIDADANIA – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS E TRANSPORTES**

Aprovado na Comissão de Obras.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Aprovado na Comissão de Obras. O projeto continua em discussão. Não havendo quem queira discutir. Para discutir, Vereador Isac. Bem rápido!

**ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO**

Veja, são em torno de 20 casas, os quintais dessas casas dão para esse corredor, que foi dada uma letra de uma rua, letra A, não sei, e que eles começaram, por conta da falta de funcionalidade e do uso de pessoas para usar drogas e até relações sexuais nos carros, porque ficou uma área erma, sem iluminação, sem funcionalidade social nenhuma, sem fluxo. E, aí, os moradores, muito corretamente, foram ocupando as áreas, aumentando os quintais, e, agora, o prefeito teve a lucidez de atender ao pedido do líder Bittencourt, e, agora, será desafetada, passa para associação, e, em uma regularização fundiária, fica oficialmente escrituradas. Então, muito obrigado a todos vocês pela compreensão. No Bela Vista, em frente à caixa d'água do Castelo Branco, onde tem aquela tapioca, daquele conjunto do lado. Obrigado.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Não havendo quem queira discutir, aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo n.º 113/2024. (Leu). Faltando parecer da Comissão de Justiça. Projeto do Professor Bittencourt. Diego.

**PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Senhor presidente, veja, os títulos... Eu já vou dar o parecer de todos aí, são três projetos...

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Ok.

**PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

...Todos títulos, 113, 114 e o projeto número 20. Veja... Perdão, são dois...

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Nós temos o projeto de título 113 e 114.

**PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Isso. Só registrando aqui, o Professor Bittencourt já fez a fala aqui, sustentando, argumentando, não é praxe a gente aprovar a urgência para título, mas tem a questão específica do momento, então, não vejo nada que impeça a tramitação, voto pela tramitação. Como vota o Vereador Anderson de Tuca?

**ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL**

Para prestigiar também meu grande amigo, o Professor Bittencourt, sobre o parecer favorável a sua tramitação e, se possível, agilizar o máximo para que ele possa fazer a entrega. Muito obrigado.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Vereador Sargento Byron?

**SARGENTO BYRON – MDB**

Pela tramitação, favorável sim.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Vereador Isac Silveira? Isac?

**ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL**

Pela tramitação.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Vereadora Emília Corrêa?

**EMÍLIA CORRÊA – PL**

Com o relator.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Aprovado.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Projetos 113/2024 e 114/2024 aprovados na Comissão. Os dois projetos estão em discussão. Não havendo quem queira discutir, aprovados.

Projeto de Resolução n.º 20/2024, em urgência, autoria do Vereador Joaquim da Janelinha. Faltando parecer da Comissão de Justiça e Redação... Pois não.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Queria pedir para colocar, por favor, esse projeto de resolução...

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Altera o dispositivo da Resolução n.º 12/2022 do regime interno...

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Regimento. Coloca aí.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Do regimento, não é? Do regimento interno.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Para eu entender o que é esse projeto. Acrescenta-se um artigo à Lei n.º 20/2024, que terá a seguinte redação. Não, cadê o projeto? Projeto 20 de 2024.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Diego, aí o projeto, é esse aí.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Joaquim da Janelinha. Acrescenta o parágrafo único ao art. 197, na Resolução n.º 12, de 21 de dezembro de 2022. “Fica acrescido o parágrafo único ao art. 197, da Resolução 12, de 12 de 21, de...”, pode baixar, passa a vigorar com a seguinte redação, paragrafo único: “Quando o resultado do quórum for um número decimal, será aplicada a regra de arredondamento”. Inciso I: “Quando o número da próxima casa é igual ou menor que quatro é arredondado para o valor abaixo; quando o número da próxima casa é maior ou igual a cinco é arredondado para um valor acima.” O que é isso aí? Tá. Senhor presidente, eu voto pela tramitação, após a explicação da assessoria aqui, porque esses cálculos, Elber, não são minha praia. Como vota a Vereador Emília Corrêa?

**EMÍLIA CORRÊA – PL**

Com o relator.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Como vota o Vereador Sargento Byron?

**SARGENTO BYRON – MDB**

Pela tramitação, senhor presidente.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

O Vereador Anderson de Tuca? Meu querido Anderson de Tuca.

**ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL**

Agora ficou um pouco melhor, muito obrigado. Sigo o relator.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Como vota o Vereador *ad hoc* Isac?

**ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL**

Pela tramitação.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE  
JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Aprovado, presidente.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, aprovado. Convoco uma sessão dentro de instantes. Está encerrada a presente sessão.

**[SESSÃO ENCERRADA]**

*Revisado por Sílvia Souza Santos Vasconcelos.*